

NOTA INFORMATIVA

Seu lançamento coincide com o Dia Mundial do Meio Ambiente, promovido pela ONU, pela presidência da Conferência do Clima (COP26) e pelos 'climate champions'

Iberdrola apoia a 'Race to Zero', uma aliança global visando unir forças em prol de uma economia neutra em carbono em 2050

- O objetivo é unir cidades, regiões, empresas e investidores para repensar a economia global e torná-la mais saudável e resiliente, gerando simultaneamente um crescimento sustentável que permita criar novos empregos
- A iniciativa foi apresentada hoje pelas principais autoridades dos âmbitos climático e sanitário global: Alok Sharma, presidente da COP26; Patricia Espinosa, secretária-executiva da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas; Carolina Schmidt, presidente da COP25 e María Neira, diretora de Saúde Pública da OMS, entre outros

A Iberdrola, como empresa de referência na [luta contra as mudanças climáticas](#) e em apoio à agenda climática global, se somou à aliança global 'Race to Zero', promovida pela ONU, pela presidência da COP26 e pelos 'climate champions'¹ da referida COP e da COP 25 realizada em Madri, Nigel Topping e Gonzalo Muñoz, respectivamente.

O objetivo da 'Race to Zero' é que as cidades, regiões, empresas e investidores mobilizem e unam esforços para construir uma recuperação neutra em carbono, mais saudável e mais resiliente. A meta final dessa iniciativa é conseguir uma economia neutra em emissões até o ano 2050. Dessa forma, será possível reduzir as futuras ameaças causadas pelo impacto das mudanças climáticas, contribuindo para criação de emprego de qualidade e construindo um caminho sólido de crescimento sustentável e inclusivo.

Tanto as entidades promotoras quanto as que apoiam a iniciativa, tal como a Iberdrola, consideram que após a crise sanitária da COVID-19 é indiscutível a necessidade de priorizar medidas de recuperação econômica que permitam avançar para uma economia neutra em emissões, com as transformações que isso envolve, ou seja, energia fundamentalmente renovável, eletrificação do transporte, etc.

Na mesma linha, a 'Race to Zero' considera que "temos a oportunidade de sair desta emergência fazendo um reset da economia mundial". Nesse sentido, a Iberdrola respalda o posicionamento dessa iniciativa ao considerar que "garantir a

¹ Figuras dinamizadoras da ação climática e da participação da sociedade civil nas iniciativas da agenda climática global.



NOTA INFORMATIVA

saúde e a prosperidade das pessoas e do planeta é possível se tomarmos hoje decisões valentes para que as futuras gerações possam viver e avançar em um mundo melhor”.

Sobre tais princípios, a iniciativa ‘Race to Zero’ foi apresentada hoje por algumas das principais vozes e autoridades do âmbito climático e sanitário global: Alok Sharma, presidente da COP26; Patricia Espinosa, secretária-executiva da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas; Carolina Schmidt, presidente da COP25 e María Neira, diretora de Saúde Pública da OMS, entre outros.

Durante a apresentação ficou evidente como, uma vez superada a crise sanitária, é necessário planejar a reconstrução da economia, prestando atenção aos pacotes de estímulos dos governos. Conforme a ‘Race to Zero’, a dimensão e planejamento dessas ajudas — entre 10 e 20 bilhões de dólares — determinarão a nossa economia nas próximas décadas.

Iberdrola, presente nos principais diálogos e alianças climáticas

A Iberdrola apoia as negociações internacionais sobre mudanças climáticas com sua participação em todas as Conferências do Clima e pontos da agenda climática global, especialmente em relação à COP21 de Paris. Da mesma forma, seu presidente, Ignacio Galán, respaldou o Acordo de Paris com sua presença na cerimônia de assinatura na Organização das Nações Unidas em abril de 2016.

A empresa [faz parte das principais alianças climáticas globais](#), tais como o We Mean Business, World Business Council For Sustainable Development ou a Climate Ambition Alliance e Business Ambition for 1.5 °C, ambas presentes na criação da ‘Race to Zero’.

Galán também foi um dos primeiros líderes empresariais que apoiaram o objetivo de alcançar emissões líquidas nulas em 2050, tanto no contexto global quanto europeu, situando-se na liderança dos posicionamentos mais ambiciosos em termos de políticas climáticas.

O presidente do grupo também respalda a ambição climática perante os governos e organizações reunidos na Assembleia Geral das Nações Unidas que acontece anualmente em setembro e onde participou em 2017, 2018 e 2019.



NOTA INFORMATIVA

Ignacio Galán também faz parte do grupo de CEO que lideraram o apoio a um marco sólido de informação e gestão de riscos sobre mudanças climáticas, baseado nas recomendações da [Task Force on Climate - related financial disclosure \(TCFD\)](#) do Financial Stability Board. limpas.

Sobre Iberdrola

A [Iberdrola](#) é líder do setor energético global, primeira geradora eólica e uma das maiores empresas elétricas em valor de mercado do mundo. O Grupo fornece energia para aproximadamente 100 milhões de pessoas em vários países, tais como a Espanha, Reino Unido (ScottishPower), Estados Unidos (AVANGRID), Brasil (Neoenergia), México, Alemanha, Portugal, Itália ou França. Com 34.000 funcionários e ativos cujo valor supera a cifra de 113 bilhões de euros, a empresa teve um faturamento acima dos 35,0759 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,014 bilhões de euros em 2018.

A Iberdrola lidera a transição energética para um modelo sustentável através de seus investimentos em energia renovável, redes inteligentes, armazenamento de energia em grande escala e transformação digital oferecendo os produtos e serviços mais avançados aos seus clientes. Graças ao seu compromisso com as energias limpas, é uma das empresas com as menores emissões e uma referência internacional devido à sua contribuição na luta contra a mudança climática e em prol da sustentabilidade.

